



Campanha Salarial 2015

CHEGOU A HORA DA LUTA!

Paulo Iannone/Sindicato



A pauta de reivindicações foi protocolada e estamos discutindo com a empresa o calendário de negociações. É hora de buscar o reajuste salarial, garantir a volta de todos os demitidos e derrubar o Projeto de Lei da terceirização (*veja mais na pág. 3*)

Na próxima terça-feira (5/5) será realizada uma assembleia no Sindicato. É o momento de mostrarmos à empresa que queremos reajuste salarial e dos benefícios, retorno imediato dos demitidos e que não aceitamos a privatização, a terceirização e o assédio. Contamos com os metroviários para iniciarmos uma grande Campanha Salarial.

O Metrô já deu mostras que pretende travar a nossa luta. Quer mudar o local das negociações para um local distante do Centro (avenida do Café, nº 460, no Jabaquara) e limitar o número de reuniões e de participantes.

A empresa quer somente três reuniões (nos dias 5, 7 e 12/5) com a presença de apenas 15 companheiros da Comissão de Negociação, impedindo assim a participação de todos os trabalhadores interessados. Fizemos a proposta de que as reuniões sejam realizadas na sede do Sindicato para que os metroviários possam participar. E com o Metrô podendo trazer quantos pessoas quiser.

Vamos lotar a primeira reunião de negociação, no dia 5/5, no Jabaquara. Contamos com a participação da categoria para essa importante atividade da Campanha Salarial.

Nossas principais REIVINDICAÇÕES

- ➔ **Reajuste salarial de 8,24% (ainda será atualizado com a inflação de abril)**
- ➔ **Aumento real de 9,49%**
- ➔ **Reajuste do vale-refeição (VR) em 10,08% e vale-alimentação (VA) de R\$ 290 para R\$ 422,84**
- ➔ **Reintegração, já!**
- ➔ **Equiparação Salarial / Periculosidade / Plano de Carreira**
- ➔ **Contratação de funcionários e jornada de trabalho de 36 horas para todos**
- ➔ **Metrus Saúde (MSI) para aposentados/PR igualitária**
- ➔ **Fim da privatização e da terceirização (Não ao PL 4.330!)**

Veja a Pauta de Reivindicações completa em www.metroviarios.org.br

Assembleia

Pauta: Campanha Salarial 2015

5/5 (terça-feira),
18h30, no Sindicato

#ReintegraçãoJá e
#NãoàTerceirização

Teremos dois eixos importantes para tratarmos em nossa Campanha Salarial.

O primeiro é a reintegração dos demitidos, que foi aprovado no 11º Congresso dos Metroviários como eixo principal da Campanha Salarial de 2015. A essa mobilização soma-se o ganho na Justiça do processo dos demitidos onde o Juiz Thiago Melosi afirmou que não houve o tal vandalismo alegado pela empresa para demissão dos nossos colegas. Nesse momento, cabe ao Metrô cumprir a sentença, reintegrando os demitidos já.

Ao não fazer isso, o Metrô além de lesar os demitidos, também prejudica os metroviários sobrecarregando-os com excesso de trabalho. Cada demitido faz muita falta em sua área. A insistência do Metrô nessa ilegalidade somente onerará a empresa financeiramente com despesas jurídicas e no pagamento do salário retroativo aos demitidos. Ora, sejamos honestos e responsáveis com o dinheiro público. Nós, metroviários, exigimos a reintegração dos demitidos já.

O segundo eixo é a terceirização que cada vez mais vem afrontando as nossas condições de trabalho. Atualmente ganhou forma de Projeto de Lei 4330, já aprovado na Câmara dos Deputados e encaminhado para o Senado. Se virar lei, teremos instalado a barbárie nas relações de trabalho. São simplesmente mentirosos e desonestos os que defendem a terceirização como forma de "modernização do trabalho". O que é isso? Querem enganar a quem? Quem conhece sabe o que é terceirização.

Dados do Dieese informam que os terceirizados recebem salários 27% menores, trabalham três horas a mais por semana e passam 2,6 anos a menos no emprego. De cada cinco trabalhadores que morrem no trabalho, quatro são terceirizados. Em resumo, a terceirização é extremamente prejudicial aos trabalhadores. Os metroviários dizem não à terceirização!

OPINIÃO

Somos quem podemos ser. Sonhos que podemos ter



Na metrópole mais estressante do Brasil - a OMS apontou que a Região Metropolitana de São Paulo possui a maior incidência de pertubações mentais do mundo - trabalhar nas vias de circulação rápida de pessoas não é nada fácil. Nós, metroviários, trabalhamos na condução de cinco milhões de pessoas pela cidade, ou seja no transporte de capital e trabalho, cada vez mais sufocados com a lenta expansão da malha metroferroviária, com o aumento constante de usuários e com o quadro de funcionários reduzido.

O trabalho aumentou, o estresse aumentou e não vemos na prática o Metrô valorizar os trabalhadores. O principal mote da Campanha Salarial 2014 pôde ser visto de forma clara no ato da praça da Sé quando metroviários da manutenção de todas as bases se encontraram com ASM's vindos de todas as estações para compor um belo e grandioso mosaico verde e preto nas escadarias da catedral. Reivindicando Plano de Carreira abrangente e sem subjetividade, demonstramos o quanto somos fortes quando unidos e enfrentamos as ameaças da Cia.

Um dos grandes entraves da greve foi o plano

pelego de contingência que evitou uma paralisação ainda maior. Precisamos impedir o desvio de função nas paralisações. Basta de bilheterias com metroviários da administração, de trens operados por SL's e de chefes assumindo postos de manutenção que não são os seus.

O plano pelego de contingência não deu conta em 2012, mas funcionou parcialmente de forma perigosa em 2014 com seu intuito renovado de enfraquecer nosso movimento e proteger a Linha 4 privatizada dos efeitos da greve. Muitos questionaram, inclusive, o funcionamento integral da Linha 5 durante a greve esquecendo, talvez, que sua extensão de seis estações estava menor que os trechos em operação das demais linhas. Temos que estar atentos a esses fatos para traçarmos nossas táticas de luta por mais conquistas.

O ano de 2014 me fez pensar que vivemos um paradoxo na categoria. Seguranças e oficiais de manutenção fazem greve para, entre outras coisas, alcançarem os cargos de supervisores e técnicos. Porém, é a falta de adesão de alguns supervisores e técnicos que enfraquece nosso movimento. Fica a pergunta: e quando o piqueteiro de outrora

for coagido pelo Metrô a compor a contingência, como é que vai ser?

Sem reforçar nossa solidariedade e romper com o corporativismo imediatista enfrentaremos mais dificuldades. E na conjuntura conservadora de 2015, o Plano de Carreira pode deixar de ser uma possibilidade concreta para ficar apenas no plano das ideias, caso o PL 4330/04 for aprovado. Com um Metrô totalmente terceirizado, o sonho de ascensão profissional se tornará o pesadelo da precarização do trabalho.

Se temos que manter os pés no chão prudentemente, é fato que precisamos nos unir como classe trabalhadora para barrar o PL 4330 e outros ataques dos tucanos em SP e do governo PT/PMDB em nível nacional.

Ah, e para quem é a favor da redução da maioridade penal, recomendo a leitura dos 18 Motivos para não Reduzir no site Pragmatismo Político (www.pragmatismopolitico.com.br) e se mesmo assim continuar achando que essa medida reduz a violência, alerto que nesse ponto, lamentavelmente, estará de mãos dadas com Geraldo Alckmin.

**André Soares é
técnico de manutenção e
diretor do Sindicato**

COMUNICAÇÃO

Congresso aprovou proposta de atualização visual

Durante o 11º Congresso dos Metroviários foi decidido que haverá uma reformulação no logotipo do Sindicato e em todos os seus materiais de comunicação. O site, jornal e boletins passarão por mudanças, buscando uma identidade visual mais moderna.

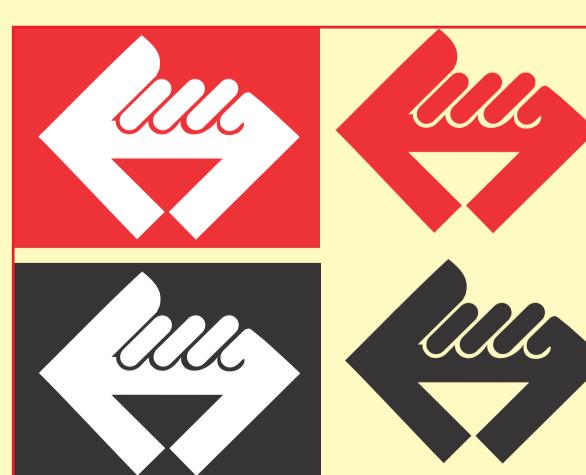
Ao lado você vê o atual logotipo do Sindicato e a nossa proposta de renovação, com ajustes nos traços, dando um aspecto mais moderno e buscando fortalecer a ideia de união dos trabalhadores.

Nos próximos dias o site do Sindicato vai realizar uma enquete sobre o assunto.

Queremos saber a sua opinião sobre a reformulação do logotipo. Participe!



Nova proposta para o logo do Sindicato



Logotipo atual do Sindicato

CLASSIFICADOS

Apartamento/Praia Grande

Alugo apartamento mobiliado na Praia Grande, Vila Caiçara para temporada, feriados e fins de semana. Um dormitório, uma vaga na garagem, ventilador de teto em todos os ambientes. A uma quadra da praia. Tratar com Claudiomar, ANR, esc. C, fone: 16001/16011.

Pilates

Estúdio de Pilates e treinamento funcional. Rua Jurua, 777 - Vila Mariana. Estamos com uma grande promoção para metroviários. Atendimento segundas às sextas-feiras, das 6h às 20h. Sábados, das 8h às 12h. Tratar nos fones: 5071-1568/97605-6488. Acesse: www.estudioativo.com.br

Produtos para bebês

Canguru, carrinho, cadeirão e chiqueirinho. Canguru seguro e confortável da marca Infantino (importado) sem uso, na caixa (até 9 Kg). Carrinho para bebê da marca Hércules (sem novo). Cadeirão para refeição e cercado desmontável da marca Galerano (sem novos). Total: R\$ 500,00. Tratar com Mistrineiro, ASMI, esc. G, ramal: 34915 ou pelo fone: 99111-0994.

Compro seu carro e pago à vista!

Cansou de perder dinheiro vendendo seu carro? Compro seu carro e pago à vista, rápido e fácil! Cubro orçamento de 0 km também! Sou metroviário e vamos fazer um ótimo negócio! Tratar com Fernando. Me manda uma mensagem no WhatsApp ou no fone: 94722-4224, pelo e-mail: fernandohcunha@gmail.com

Imóveis no litoral

Vendo maravilhoso living com vista para o mar só R\$ 150 mil. Tenho outros. Acesse: www.vrsimoveis.com.br imobiliária do metroviário na baixada. Creci 148635. Tratar com Vladimir Ribeiro, OTM 2, ANT, esc. D, ramal: 16019 ou fone: (13) 33215109.

Mel e derivados

Vendo mel puro, mel composto, própolis, pôlen, geléia real e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, na estação Vergueiro, esc. A ou pelos fones: 2964-9563/97370-5644/97370-5644, ou pelos e-mails: beneditonunes@uol.com.br, beneditonunes@uol.com.br, jbnunes@metrosp.com.br, jbnunes@metrosp.com.br. Acesse: www.apinunesagroapis.6te.net

Calotas aro 15/Corolla

Vendo 4 calotas aro 15 de encaixe para Corolla. Novas, na caixa. Tratar com Del Carlo, fone: 3371-7351

Apartamento/ITQ

Aluga-se apartamento novo em Itaquera. Rua Agrimensor Sugaya. Dois quartos, sala e cozinha americana. Condomínio com piscina, área de lazer, brinquedoteca. Tratar com ASM Marco Vinício, fone: 99331-1655.

Aulas de karatê

Às terças e quintas feiras, das 18h às 20h. Venha participar de duas aulas gratuitas. Preços acessíveis. Mestre Paulo M. Nakaema (praticante desde 1960). Local: Centro Sindical dos Bancários, Rua Tabatinga, nº 192 - Centro, São Paulo. Tratar nos fones: 3291-7883/97269-5901.

Apartamento/Bresser

Vendo com dois dormitórios, quitado a 300 m da estação do metrô Bresser. Tratar com Márcia, OTM 1, JQM, esc. semanal ou pelos fones: 99918-3462 (Maurício) ou 99918-3462.

Mel 100% Silvestre

Tenho apiário no Vale do Ribeira, Parque Petar (350 Km da Capital, entre São Paulo e Paraná). Tratar com Eloy ou Rose, fones: 98163-7650 (Vivo)/98769-0298 (Tim)/5621-4021 (res), até às 22h, qualquer dia da semana. Entrego nas estações e pátios (a combinar).

Vendo Apartamento novo/Jundiaí

No condomínio Vista Park (em frente a antiga Duratex e perto da estação da CPTM), bairro Ponte São João, 49m², 2 dormitórios, área de lazer completa. Entrada: R\$ 60 mil (com o proprietário). Chaves para junho/2015 (R\$ 20 mil). Financiamento: R\$ 155 mil + 1 parcela de R\$ 2.300 para 1º/12/2015 (com a construtora). Aceita-se proposta e carro como parte da entrada. Tratar com André, fones: 99605-6873/3291-9828.

Casa/Praia Grande

Vendo casa na Vila Caiçara, na Praia Grande com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, lavanderia, garagem para 2 carros. Tratar com Fernando, fones: (13) 3493-4151/(11) 98551-3476.

Fretes e Carretos

Faço carreto para São Paulo e interior com van fechada (furgão) e com teto alto. Preços especiais para metroviários. Aceito "tickets". Tratar José Francisco Rosa, aposentado, fone: 3384-3484.

Imóveis/Vendo

Casa na V. Albertina, com 10 m² X 50 m². Casa antiga. Ótima localização: Maria Amália X Nova Cantareira. R\$ 750 mil. Chácara em Mogi, 1500 m², formada. Excelente local. R\$ 100 mil. Tratar com Gilmar Silva, fone: 97423-4074.

#Não à Terceirização

Na luta, trabalhadores devem barrar os ataques



Debate no Sindicato reuniu trabalhadores e especialistas para discutir a terceirização

No dia 28/4 ocorreu um debate sobre a terceirização e o PL 4330 no Sindicato. Na mesa estavam os especialistas no assunto Jorge Luiz Souto Maior, juiz do trabalho, e Ruy Braga, professor da Universidade de São Paulo. O evento contou com a presença da categoria assim como de diversas entidades, Centrais Sindicais, movimentos sociais, populares e da juventude

Aterceirização entrou em moda nos anos 90, quando no auge de frequentes crises a saída apresentada pelos patrões e governantes era terceirizar, ou seja, precarizar o trabalho, explorando por mais tempo e em piores condições o trabalhador na busca pela recuperação econômica. No Brasil este processo atingiu atividades-meio, aquelas funções que ficam em torno da finalidade empresarial.

O projeto de lei que está tramitando pretende expandir a terceirização a todas as funções do trabalho. Atualmente

existem cerca de 50 milhões de trabalhadores formais no Brasil, sendo 26,8% terceirizados. O restante dos 73,2% que hoje estão contratados diretamente pela empresa original podem ficar vulneráveis perdendo garantias trabalhistas fundamentais.

O jurista Souto Maior aponta que os ataques não surgiram agora: “O PL 4330 trata da ampliação da terceirização (...) que trará subempregos, em que os trabalhadores são coisas, mercadorias”. Segundo o professor Ruy Braga, caso aprovada a lei “a maioria do

emprego será terceirizado, eles vão terceirizar todos os trabalhadores ganhando pouco, trabalhando muito em um ritmo muito intenso favorecendo o empresário”, afirma Braga.

O plenário do evento fez uma ampla discussão sobre como a alteração na legislação vai atingir a classe trabalhadora, aplicando um profundo golpe às garantias trabalhistas. Por isso, a saída apresentada por praticamente todos que estiveram presentes é a preparação de uma greve geral para barrar essa lei e todas as medidas que atacam os direitos dos trabalhadores.



Governo federal aplica medidas antipopulares

A crise política e econômica afeta o país e está atingindo os trabalhadores, por isso exigirá disposição para muita luta. Como parte do pacote que prevê o ajuste fiscal, medida que busca regularizar as contas em baixa, o governo federal apresentou as Medidas Provisórias 664 (cujo relator é, pasmem!, o metroviário Zarattini) e 665, que atacam os trabalhadores retirando benefícios como seguro-desemprego, abono salarial e pensão por morte. A classe trabalhadora deve se unir para barrar este programa de austeridade!

Mandato da CIPA é prorrogado até 31/10



Graças ao boicote à eleição da CIPA em solidariedade aos demitidos pela greve de 2014, o mandato das Comissões foi prorrogado até 31/10/2015. Isso foi uma grande vitória da campanha pela readmissão, já que a empresa havia retirado os nomes dos demitidos das cédulas. Prevaleceu a força

da categoria. A maioria dos metroviários não votou e a empresa não conseguiu alcançar o quórum de 50%, exigido pela Norma Regulamentadora nº 5.

O Sindicato agora está exigindo uma imediata reunião com a empresa. O motivo é a renovação do Aditivo do Acordo Coletivo que regulamenta a CIPA. O aditivo tem validade até o final deste mês. Caso o Metrô não renove o Aditivo, o Sindicato entenderá que as regras estabelecidas pelo Aditivo continuam válidas.

Metrô nega MSI para os aposentados

Na carta datada de 27/4 o Metrô informou que o MSI é destinado exclusivamente aos empregados do Metrô e do Metrus e seus respectivos dependentes, desde que estejam com contrato de trabalho vigente percebendo remuneração. Informa que apresentará até o dia 8/5 um estudo atuarial sobre os efeitos financeiros de uma migração dos participantes do MSB e MSE para MSI.

A proposta formulada pelo Sindicato, com parecer favorável da desembargadora Ivani Contini Bramante, no Núcleo Permanente de Conciliação do TRT tem o objetivo de buscar uma saída viável. Portanto, os metroviários apelam para que o Metrô reveja o seu posicionamento expressado na carta acima citada.

Um abaixo-assinado vai circular nas áreas reforçando o pedido do Sindicato de MSI para os aposentados.



Agressões aos OTMs 1



Os casos de agressão nas estações continuam acontecendo com frequência. Orientamos todos os OTMs que tiverem esse problema a formalizar o ROT, abrir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e denunciar o ocorrido ao Sindicato. É preciso registrar a agressão.

O Sindicato continua a luta para que os OTMs1 recebam o Adicional de Periculosidade. Pois, dessa forma, a empresa se esforçaria para solucionar os problemas, rumo à eliminação desse risco. Inclusive, na audiência de pendências da última Campanha Salarial, a desembargadora Ivana Conti Bramante sugeriu o pagamento da Periculosidade aos AEs.

Metrô e governo estadual fazem descaso com caso de estupro!

No dia 2 de abril uma jovem funcionária terceirizada do Metrô foi estuprada em seu local de trabalho. Ela foi violentada dentro da cabine de uma empresa que realiza recarga no Bilhete Único. Foram realizados diversos protestos e a imprensa noticiou o caso como um grande exemplo da falta de segurança no local.

A Cia. não admite a ausência de condições mínimas de segurança e, além disso, o secretário estadual de Segurança

Pública, Alexandre de Moraes, afirmou descaradamente: "Não se consumou o roubo do cofre. É importante que isso seja colocado para mostrar que há segurança onde se guarda os valores no Metrô", comentou Moraes após o ocorrido.

Exigimos segurança efetiva para trabalhadores e usuários, não apenas para os 'valores' e mercadorias! Chega de assédio e violência contra as mulheres!



Protesto na cabine onde a funcionária foi violentada

COTIDIANO

Racismo no EPB

Trabalhadores da Manutenção do EPB ficaram revoltados e indignados com pichações nas portas dos banheiros da área, de conteúdos racistas, com incitação de ódio e ameaça aos trabalhadores negros. Solicitaram a presença do Sindicato, que vem acompanhando o caso e dando apoio a todos os companheiros que estão denunciando estes ataques, que atingem diretamente os negros.

Racismo no EPB 2

O 11º Congresso dos Metroviários votou uma moção contra este ataque absurdo aos negros e um abaixo-assinado está rolando nas áreas para exigirmos do Metrô providências de combate às opressões racistas, bem como outros tipos de discriminações que ocorrem no ambiente de trabalho.

Atenção, OTM1 e ASM

Venham construir a Comissão Sindical de Base para mobilizarmos as estações e seguranças e avançarmos em nossas reivindicações sobre a Periculosidade de OTM1, Plano de Carreira para Seguranças e Equiparação. Basta de agressões no local de trabalho! Segurança tem que participar da família do GOP no Plano de Carreira! Reunião no dia 4/5 (segunda-feira), às 10h e 15h30, no Sindicato.

Equiparação

A lista atualizada da Equiparação Salarial está no site do Sindicato (www.metroviarios.org.br). A lista completa será entregue à empresa durante a primeira rodada de negociações da Campanha Salarial 2015. Se você enviou seus dados e seu nome não está relacionado, informe o Sindicato através do e-mail: equiparacao@metroviarios-sp.org.br

Estação Itaquera

Em ITQ, já há bastante tempo, muitos trabalhadores estão acometidos por irritação nos olhos. Vários OTMs (estação e tráfego), ASMs e trabalhadores terceirizados já foram afastados do trabalho por conta disso. O SO1 de ITQ e presidente da CIPA da Linha 3, Moacir Carrazzedo, já foi acionado por seguidas vezes, mas não resolveu o problema.

Higilimp: "exemplo" de terceirização

A Higilimp continua atacando os direitos dos terceirizados. A cesta básica, que deve ser entregue até o dia 20, ainda não chegou. Além disso, alguns trabalhadores estão sem receber a cesta há menos dois meses e outros estão sem receber o VR que deve ser depositado até o 5º dia útil. O vale-transporte que deve ser pago a cada 15 dias, quando não atrasa, vem com o valor inferior ao necessário para o deslocamento. Se os trabalhadores reclamam da situação, a resposta de alguns supervisores é "se não está satisfeito, pede a conta!". O Metrô tem que assumir a sua responsabilidade e pagar o calote que a Higilimp aplica contra os terceirizados!

Escolinha de futsal

Aulas aos sábados: das 11h às 14h (masculino) e das 15h30 às 17h. Professores com experiência acadêmica e ex-atletas de futsal. Mensalidade de R\$ 50 para filhos de metroviários, sindicalizados e contratados e R\$ 60 para convidados. As aulas são gratuitas para as meninas. Venha participar de uma aula grátis no Sindicato! Informações: 2095-3607 (Secretaria de Esportes), 98561-4390 (Magda) e 98749-9789 (Edla).

Troca de estação

O OTM1 Modesto de PSE aceita troca para trecho Leste com restrição. Ramal 15.501 ou telefone 3596.2831.